

Construção utiliza o milho

Marco Túlio Alencar

A utilização de milho-canjica junto com outros materiais convencionais para construir uma casa é uma das inovações do projeto Eco-habitat (sistema habitacional ecológico), que foi apresentado, ontem, à secretária-adjunta de Desenvolvimento Urbano, Ivelise Longhi. A idéia, de uma empresa paulista, permite a construção de um grande número de habitações num curto espaço de tempo. Com o uso de um molde construído em fibra de vidro, as casas são erguidas utilizando-se arame, areia, cimento e pipoca, (que substitui isopor, para dar isolamento térmico) feita a partir do milho-canjica em um forno de microondas gigante.

O projeto já foi mostrado ao Ministério da Ação Social e agora a Fundação Cidade da Paz quer implantar um piloto da idéia no Dis-

trito Federal. Além do baixo custo para a construção das residências (uma casa de 60 metros quadrados precisa de 60 quilos de arame, meio caminhão de areia, alguns sacos de cimento e três quilos de milho-canjica), a qualidade de vida dos habitantes será garantida com a plantação de árvores e de grama em toda a área.

Sarjeta

De um modo geral o projeto assemelha-se à disposição das casas no Logo Norte e Sul, exceto porque os conjuntos têm saída. Os postes com os fios que conduzem energia elétrica seriam instalados atrás das casas (entre um terreno e outro). As ruas podem ser construídas sem sarjeta, já que os gramados seriam plantados para absorver a água. O idealizador do projeto é Takeshi Imai (presidente da empresa que lançou o "walkmachine" — patinetes motorizados).